

***3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas***

ATA

--- No dia três de maio do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Soure, convocada nos termos do Regimento para a sua terceira Reunião Extraordinária, estando presentes o Senhor Presidente da Câmara, Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes, eleito pelo PS, e os Senhores Vereadores: Dra. Sónia Cristina da Silva Vidal Pires, eleita pelo PPD/PSD; Dra. Teresa Margarida Vaz Pedrosa, eleita pelo PS; José António Nunes da Silva Mendes, eleito pelo PPD/PSD; Américo Ferreira Nogueira, eleito pelo PS; Dra. Ana Patrícia Ramos Beja, eleita pelo PPD/PSD; Dr. Gil António Contente Soares, eleito pelo PS.-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. MOBILIDADE E TRANSPORTES – AÇÕES NO ÂMBITO DA MOBILIDADE

- . PAMUS – PLANO AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
- . Ciclovias Urbanas de Soure e Rede de Parques de Estacionamento
- . Construções Diversas
- 1.1. Reapreciação do Projeto, da Candidatura e dos Procedimentos de Contratação Pública
- 1.2. Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais

Ponto 2. PEDIDO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro

Ponto 3. TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA PARA A ABMG, EIM, SA

- . Equilíbrio dos Resultados do Ano 2021
 - Proposta
- . Retificação, para ratificação

***3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas***

Ponto 1. MOBILIDADE E TRANSPORTES – AÇÕES NO ÂMBITO DA MOBILIDADE

- . PAMUS – PLANO AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
- . Ciclovias Urbanas de Soure e Rede de Parques de Estacionamento
- . Construções Diversas

1.1. Reapreciação do Projeto, da Candidatura e dos Procedimentos de Contratação Pública

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “estes dois pontos, o seu grau de precedência e a necessidade de os trazer aqui hoje, prendem-se com a importância desta obra e do modo como ela foi concebida, embora todos estes passos tivessem sido aprovados e discutidos em tempo próprio. Considerando a importância da mesma e a forma como uma obra desta envergadura deve ser encarada e deve ser escrutinada e todas as suas decisões devem ser tomadas por todos os órgãos com convicção necessária tendo em conta a sua complexidade e tendo em conta a relevância financeira que ela tem para o Município, nos anos em que decorrerá e nos anos futuros, porque a mesma será sujeita a um esforço financeiro para anos futuros, tendo em conta as propostas do seu financiamento. Entendi que depois das dúvidas levantadas na Assembleia Municipal e embora reconheça, quer este Executivo que tomou posse em outubro, quer o Executivo que estava em funções no anterior Mandato, tomaram decisões com maior ou menos à vontade daqueles que estão mais ligados ao processo, ou menos, de forma solidaria com as propostas que foram apresentadas, mas penso que foram aprovadas, por unanimidade, quase sempre ou sempre, inclusive as últimas decisões já tomadas neste Mandato. Para conforto de todos, ao mantermos esta obra na Ordem do Dia, que todos os Vereadores, mesmo aos Senhores Vereadores eleitos na lista do PSD, deram o vosso aval confiando de que os serviços, os técnicos e quem trabalha no dia-a-dia ter a responsabilidade de não se negar o dever da decisão e de execução de governar, decidi que ainda era tempo de hoje fazer um ponto de situação o mais rigoroso possível para que toda a gente peça esclarecimentos que ainda sejam possíveis, todos são possíveis de dar, ainda que sejam contributos para o melhor esclarecimento e para uma melhor decisão de dar continuidade, ou não, a este processo.

Está aqui o Eng.º Mário Monteiro, Chefe de Divisão, sobejamente conhecido de todos, com 20 anos de Chefe de Divisão, a quem eu nunca encomendei nenhuma orientação técnica que fosse, uma informação técnica isenta e independente dentro daquilo que são as atribuições e competências, nem para nenhum projeto, nem para este.

Portanto, Senhores Vereadores, hoje teremos aqui uma oportunidade de poder retirar dúvidas para que, inequivocamente, sabendo que aquilo que for a nossa deliberação de hoje tem prós e tem contras, terá os seus riscos sobre este projeto. Assim como sempre fiz para outros que foram mais complexos, para os mais simples o grau de risco e o grau de complexidade leva-nos quase a uma questão corrente, têm sido obras básicas, são outras questões, não quer dizer que daqui para a frente não venham para este grau ou nível de discussão. Se bem que, quer para os Vereadores, quer para os Membros da Assembleia

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

Municipal, a todo o tempo, sempre, quer os Serviços, quer o Presidente da Câmara e os Vereadores que têm competências delegadas, certamente que sempre estiveram abertos a todos os esclarecimentos em seu tempo.

Entretanto o Eng.º Mário Monteiro, há pouco, abordou-me sobre mais dois ou três documentos que disse para serem fotocopiados e distribuídos, quanto mais for a informação disponível melhor será a vossa análise e contributo.

Ontem, pelo telefonema da Senhora Vereadora Dra. Sónia Vidal, falando inclusive na possível presença dos projetistas, essa parte para nós seria mais complexa para hoje, ainda assim, também sabem e se necessário for explicações dos projetistas serão convocados para estar cá, nós pagamos-lhes, se porventura tivermos que pagar esse serviço adicional que não seja por aí.

Há aqui uma nota que convém terem presentes. O timing deste processo está muito esgotado por motivos alheios à minha vontade ou à vontade do Executivo, do anterior ou deste, por nós a obra estaria, já na data de hoje, concluída, nesta forma ou parecida. Tudo fizemos para que isso acontecesse. No entanto as coisas são como elas são, a pressão para que o projeto fosse feito depressa para que as Candidaturas fossem aprovadas mais rápidas e para que os procedimentos fossem bem-sucedidos não resultou, porque também a pressão que foi feita foi no sentido de alertar para os prazos, não foi uma pressão no sentido de que o trabalho fosse feito a qualquer custo e de qualquer maneira.

Há um documento que em tempos foi distribuído numa pen, que é o PAMUS, que é o “chapéu”, que é digamos o Plano Estratégico, onde encaixa essas obras e encaixaram outras, que espero e desejava que no futuro PAMUS se pudessem concretizar, ter mais troços de Ciclovias na parte urbana de Soure, por isso é que isto se chama Ciclovias Urbanas de Soure e Parques de Estacionamento, que inclui também um da Granja do Ulmeiro, também está sinalizado, já foi objeto de uma Candidatura que não foi contemplada, portanto, iremos avançar com o projeto na mesma ainda com financiamento bancário na esperança de que essa maturidade lhe venha a perspetivar um financiamento comunitário a fundo perdido, o mesmo aconteceu com este.

O Eng.º Mário Monteiro elaborou, e muito bem, um pequeno cronograma dos passos que foram dados desde 2020 e nós estamos em 2022. Primeiro, em 30.06.2020, deliberação de Câmara de aprovação do projeto de execução para efeitos de formalização da candidatura, três projetos. Em 15.12.2020, a submissão da Candidatura. Em 10.05.2021, deliberação de Câmara para aprovação da revisão dos projetos, portanto, os projetos foram feitos, mas foram sujeitos a um processo de revisão, por um lado obrigatório, por outro recomendado para obras desta complexidade. No dia 26.11.2021, tivemos informação que a nossa Candidatura a Fundos Comunitários estava aprovada. Em 28.12.2021, aceitámos o Termo da Aceitação da Candidatura. Em 24.01.2022, a Câmara Municipal deliberou abrir um primeiro procedimento. Em 23.02.2022, um despacho de atualização dos valores base dos programas de procedimento, do caderno de encargos e de nova repartição de despesa. Em 28.02.2022, deliberação de Câmara ratificando o meu despacho. No dia 25.02.2022, início de

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

um primeiro procedimento na plataforma eletrónica. No dia 13.04.2022, não havendo propostas de adjudicação, não tendo havido concorrentes que obedecessem aos requisitos do concurso público, despacho de não adjudicação e abertura de segundo procedimento, pelo meu despacho e deliberação de Câmara de 22.04.2022 para ratificar o despacho que o Presidente da Câmara deu, dada a urgência do projeto. No dia 21.04.2022 deu-se início ao segundo procedimento na plataforma eletrónica que está a decorrer e que, terminará no dia 11.05.2022. Esta é a parte da contratação pública, sendo que, expetavelmente considerando o aumento da despesa naquilo que todos já sabem, de 2 milhões euros para 3 milhões de euros, é necessário não fazer nenhuma revisão orçamental porque o valor para 2022, ano presente, está estimado desde início do procedimento em 1 milhão de euros e mantém-se, até estou convencido que se a obra for para a frente, que nem se conseguirá concretizar esse 1 milhão de euros ainda este ano. Ainda assim, há uma proposta necessária e é uma proposta prévia, ou seja, em bom rigor, no dia em que se deu início ao segundo procedimento, esta questão já devia estar previamente autorizada pela Assembleia Municipal, porque se trata de compromissos plurianuais, o que é que isto quer dizer? Se no ano corrente está tudo bem, em anos futuros os compromissos do Município adquirem um ónus de mais 1 milhão de euros que toda a cadeia de execução orçamental implica, que em precedência desse 1 milhão de euros prevalece sobre qualquer outro instrumento orçamental, não havendo mais receita.

Fiz a proposta de uma forma simples, aliás, a proposta anterior, para esta obra até tinha 2025, mas como ela é financiada e tem de estar pronta em junho de 2023, ainda deixámos lá o ano de 2024 com mais de 70.000,00 euros que será equivalente ao IVA, portanto, aquilo que me parecia ser uma questão, por um lado complexa, mas pacífica, até porque a obra em termos de projeto avançou com o conforto de uma autorização de empréstimo bancário na ordem dos 1.600.000,00 euros, com mais 1 milhão que entretanto nos foi atribuído a fundo perdido, daria mais de 2.600.000,00 euros e o compromisso dos 400.000,00 euros em falta, neste contexto, daqui até enquanto durar o processo. Por um lado, é minha convicção que, com um bom sucesso da execução da obra, vínhamos a adquirir mais fundo perdido para este contexto, como não será difícil, com esforço municipal conseguirmos colmatar a diferença para os 3 milhões de euros.

Com as dúvidas que surgiram, há este momento, sendo certo que a questão fundamental, em que estávamos na passada quinta-feira, era se a Assembleia Municipal autoriza ou não uma revisão dos compromissos plurianuais, obviamente encaixando este aumento de 1 milhão de euros no processo. A informação que tenho é que, e por práticas anteriores, embora segundo a Lei dos Compromissos, esta autorização prévia da Assembleia Municipal não tenha sido tão prévia como a “letra seca” da Lei o diz, o Tribunal de Contas tem dado aqui margem, tendo em conta que é um obra Comunitária, tendo em conta o interesse público em fazê-la executar e aproveitar os Fundos Comunitários, tendo em conta que há um carácter de urgência, só não vai permitir que ela seja adjudicada sem essa obrigação estar cumprida e da Assembleia Municipal validar essa plurianualidade do compromisso.

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

Se tudo correr bem, o que às vezes é raro acontecer, serão abertas as propostas dia 11.05.2022, daí que após esta informação, estamos aqui muito condicionados por essa premissa, porque se neste tempo útil a Assembleia Municipal não se voltar a pronunciar, terei que fazer a proposta e o Executivo assim deliberar, porque ratificou a minha proposta de abrir o concurso, agora tem que ser o próprio órgão a declarar a caducidade do mesmo, portanto, vulgo colocar abaixo o concurso para não corremos aqui em nenhuma infração, se for o caso, se não houver tempo útil teremos que anular o procedimento e depois quando a Assembleia Municipal autorizar, ou não, a abertura desta consideração financeira, voltaremos, ou não, com o processo.

Se lerem o aviso da abertura da Candidatura, onde estão as regras sobre o qual ela foi desenvolvida, não havendo concurso, não há Candidatura, a questão é esta. Aqui também teremos que avaliar se vale a pena avançar com esta obra de 3 milhões de euros ou se a cortamos e mesmo com o esforço dos 2 milhões de euros que a Câmara vai ter que fazer, financiado ou não na banca, se readaptamos a obra, tiramos aquilo que não for importante, há-de se alcatroar a estrada entre a Estação e o Posto da GNR de Soure, que a fim ao cabo, terá um efeito visual e prático para as pessoas, e fazer, ou não, a obra da ponte, etc. Portanto, de forma completamente descomplexada, até porque não estou aqui a defender nenhum interesse pessoal, isso nunca, o interesse político é o interesse de encontrar uma solução para uma das principais vias de Soure. Também o meu grau de convicção pessoal, aqui não é que este seja a maravilha, tenha descoberto aqui uma esmeralda, uma maravilha que vai realizar todos os nossos desejos, é uma obra complexa, que vai ter grandes problemas na fase de desenvolvimento e até pode trazer grandes descontentamento.

Convicto que entre isto e esta forma de financiar e esta forma de trazer uma génese ao processo, é uma solução, neste caso a única com soluções de financiamento que tenho, está a ser trabalhada há quatro/cinco anos, desde que elaborámos o PAMUS, portanto, nada mais me prende. Não tenho aqui nenhum, e essa insinuação pode ter sido só percebida por mim, mas também admito, insinuação de desconfiança relativamente aos serviços, relativamente a quem é que desenvolve este processo, a quem é que tem interesse numa obra de 2 milhões de euros quase para 3 milhões de euros, isso aí coloca-me perfeitamente a fazer marcha atrás neste processo e até me deixa em alerta para outros, portanto, avisa-me para eu passar a atuar de maneira, porventura, completamente diferente daquela que atuei até hoje.

Para os Senhores Vereadores todos aqui dentro da sala, tentarei sempre que a boa e saudável cidadania o permita com todos, tratar as coisas sempre com lisura e transparência. Sou um ser humano, terei os meus defeitos, porventura maiores que os outros, acho que consigo compensar com virtudes, agora levaram-me para um caminho que eu não quero trilhar, não vai ser possível, sendo certo que não vou sonegar a obrigação de exercer o cargo e as obrigações que o cargo a que me candidatei impedem, irei sempre procurar o uso escrupuloso da Lei, daquilo que for meu conhecimento e daquilo de quem me aconselha por obrigação de função, sejam funcionários ou outros agentes do Município... Foi hoje este

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

ponto, amanhã podem ser outros, sendo certo que me foi dado um alerta para a velocidade a que as coisas possam, ou não, andar.

De modo que, posto isto, explicações sobre a Candidatura talvez o Eng.º Mário Monteiro, antes que ele se escuse, vamos discutir tal como a descrição do ponto, está disponível para dar as informações que ele for capaz e, neste aspeto, acho que todas.

Reapreciação do projeto, o projeto que são três, o projeto é um, mas são três, elaborados em três momentos distintos, ou melhor, dois deles elaborados mais ou menos em simultâneo por razões diversas, era suposto estarem em Candidaturas diferentes e temos do ponto de vista temporal, Projeto da Ponte e da travessia da Ponte e de um novo conteúdo funcional para a Ponte foi feito por um Gabinete de Projetos Arquitetos da Beira e o Projeto do Parques de Estacionamento, que é contemporâneo, foi feito pelo Gabinete do Arquiteto Nuno Miguel Marques dos Santos, isto é o Interface Intermodal. Curiosamente a empresa que fez a revisão de projetos é a mesma, a Proengel - Projetos de Engenharia e Arquitetura, da grande Lisboa, que aparece em Soure por ter ganho um concurso público para um projeto da Variante Alfarelos/Granja do Ulmeiro, acesso ao Parque Multimodal de Mercadorias, parece que o projeto foi bem sucedido, por um preço razoável dentro daquilo que era a estimativa de concurso público, um projeto complicado que precisa de vários pareceres e várias interligações com várias entidades como a CCDRC, a APA e a IP, esta empresa ficou conhecida dos técnicos do Município e aí, no convite para apresentarem propostas em consulta prévia para a revisão deste projeto, foi uma das empresas convidadas e foi selecionada para realizar a revisão.

Para terem uma ideia, em termos de Candidatura de estimativa, isto nasce com as Ciclovias com um valor de 844.313,55 euros, a Ponte começa com 333.044,83 euros e o Parque de Estacionamento 489.068,45 euros. Depois, no fim da revisão do projeto e para a abertura do primeiro procedimento, valores da responsabilidade já do Eng.º Mário Monteiro, depois da análise aos preços de mercado, aos mapas de quantidades, etc., a obra atinge o total, não de 1.666.426,83 euros, mas de 1.785.000,00 euros, isto já em dezembro/janeiro deste ano, já com uma inflação e com algumas questões que se vinham alterando significativamente e, antes que isto tenha que ser dito de outra forma, o próprio Eng.º Mário Monteiro avisou que este preço já seria curto... Ainda assim, como tínhamos uma Candidatura disse-lhe “veja isso então pelo mais curto possível para ver se pega”, certo é que ninguém pegou e foi o próprio Eng.º Mário Monteiro, para o segundo procedimento que passa estes 844.313,55 euros para 1.600.000,00 euros, passa os 333.044,83 euros para 550.000,00 euros e passa os 489.068,45 euros para 750.000,00 euros, para termos aqui um número base, um “chapéu” a ver se a obra cabe lá “debaixo do chapéu”. Também é verdade que passámos num número muito contido, tendo em conta estas questões do financiamento e até da plurianualidade e das outras implicações financeiras tem para uma perspetiva mais alargada para que “ou vai ou racha”, ou seja, ou pegam ou não pegam, até porque os sinais para estes valores, também o próprio Eng.º Mário Monteiro já os tinha ido buscar ao próprio mercado.

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

Primeiro ponto, vamos reapreciar o projeto e o reapreciar implicará votarmos o projeto e dava a palavra ao Eng.º Mário Monteiro, porque penso que todos terão interesse nalguns pormenores do projeto...”-----

A Senhora Vereadora Dra. Sónia Vidal, referiu que: “ontem, em contacto telefónico com o Senhor Presidente, solicitei a possibilidade de estarem aqui os projetistas, o Eng.º Mário Monteiro, exatamente para nos apresentar este projeto porque na pen, que nos foi disponibilizada pelo Senhor Presidente, não conseguimos visualizar todo o projeto. Desde o início em que este assunto tem vindo a ser abordado aqui nas reuniões de Câmara neste Mandato, eu e os meus colegas sempre fizemos questão de perceber o projeto em si e em que é que consistia. Na pen disponibilizada, apenas conseguimos abrir determinadas fases do projeto, portanto, não conseguimos visualizá-lo na sua totalidade, foi por isso que solicitei a apresentação e a explicação presencial”-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “já estava determinado em fazer esta reunião, já era precisamente para estar aqui o Eng.º Mário Monteiro a explicar o projeto. A verdade é que sempre também disse e aconselhei os Senhores Vereadores a consultarem o Chefe de Divisão e a dizer ao Chefe de Divisão que teria que prestar todos os esclarecimentos aos Senhores Vereadores... O Senhor Chefe de Divisão Eng.º Mário Monteiro irá explicar aquilo que sabe sobre o projeto para nós podermos fazer uma reapreciação do mesmo.”-----

O Senhor Chefe de Divisão de Infraestruturas de Obras Públicas e Municipais Eng.º Mário Monteiro fez uma apresentação do Projeto das Ciclovias Urbanas de Soure e Rede de Parques de Estacionamento, no âmbito do PAMUS - Plano Ação de Mobilidade Urbana Sustentável.-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “mais alguma questão, se pretenderem, obviamente, penso que vamos ter tempo suficiente, infelizmente, para discutir este projeto... Para nós avançarmos, entendem que há condições para avançarmos? Estão mais esclarecidos nesta nossa reavaliação ao projeto? Os Senhores Vereadores têm uma posição de reafirmação, ou não? Será agora o momento para nós tomarmos decisões.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Sónia Vidal, referiu que: “resta-me aqui agradecer a disponibilidade de nos ser dado a conhecer o projeto e referir que, finalmente, conseguimos visualizar o mesmo, após da nossa parte ter havido sucessivos pedidos para que nos fosse dado a conhecer. Em relação à obra em si, tenho algumas dúvidas nas alterações, dúvidas que existem, apesar de ser leiga no assunto, mas em termos de visualização às alterações que vão ser efetuadas numa ponte centenária, deixam-me algumas preocupações, embora, como referi há pouco, sou leiga no assunto e melhor que eu, os arquitetos, os projetistas e o Eng.

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

Mário Monteiro estão dentro do assunto, mas tenho algumas reticências naquilo que salta à vista das alterações que irão ser feitas numa ponte que é, no fundo, uma das imagens da nossa Vila de Soure. No entanto, neste ponto da Ordem de Trabalhos, trata-se de uma reapreciação, e tal como o Senhor Presidente referiu nas anteriores reuniões em que este assunto veio aqui à discussão, de facto sim, nós Vereadores do PSD sempre estivemos de acordo e votámos a favor. Na reunião de 22 de abril de 2022, ratificámos o despacho do Senhor Presidente, tal como vem aqui, sim reconhecemos isso. No entanto, depois de termos ouvido todas aquelas questões que ouvimos na Assembleia Municipal e que foram colocadas, não só pelos Deputados do PSD, mas também por todas as bancadas, fez-nos refletir e chegámos à conclusão, depois de todas as questões que foram levantadas e ao analisarmos mais detalhadamente esta questão, consideramos e assumimos aqui e reconhecemos que fizemos, talvez, uma avaliação ligeira, não estamos em regime de permanência, o tempo que dedicamos à análise dos documentos, infelizmente não é o suficiente e fazemos tudo pelo melhor. Assumimos, mais uma vez, e reconhecemos, que fizemos essa análise ligeira. O que nos preocupa aqui, de facto, é este aumento do valor, na altura não analisámos bem, mas de facto agora com todas as questões levantadas, é um aumento significativo, não estamos a pôr aqui em causa os serviços, não de todo, só que consideramos que, mesmo tendo em conta a atual conjuntura em termos económicos, nos parece, mesmo assim, que é um valor muito elevado, isso, de certa forma, vai implicar mais gastos para a Autarquia, mais gastos e temos que aqui ponderar também, será que este aumento tão exponencial dos custos, das despesas, é justificativo? A obra em si, agora vendo este projeto, realmente dá outra roupagem ao Centro da Vila, de facto sim, mas será que este aumento tão significativo das despesas, justifica-se? Será que é uma obra tão prioritária, neste momento, em que sabemos que os dinheiros públicos não abundam.? São estas reflexões que fizemos e que nos faz mudar aqui o nosso sentido de voto e, mais uma vez, dizemos que assumimos e reconhecemos que fizemos, na reunião de Câmara de 22 de abril de 2022, uma avaliação ligeira, sim, estamos a reconhecer isso.”-----

O Senhor Vereador José António Mendes, referiu que: “o Senhor Presidente de Câmara hoje trouxe aqui à reunião de Câmara uma situação nova, que foi de facto explicar toda a obra em si e apresentada por um técnico da Câmara Municipal, dou-lhe os parabéns por isso e, provavelmente, se aquando da apresentação da obra, na primeira reunião onde isso foi discutido, se o Eng. Mário Monteiro ou o técnico municipal tivesse vindo explicar pormenorizadamente para todos nós termos conhecimento mais profundo da obra, provavelmente estaríamos todos muito mais elucidados. Deixo até aqui um possível alerta, se calhar na próxima reunião da próxima Assembleia Municipal, se fizer o mesmo para que todos os Deputados da Assembleia terem conhecimento da realidade, porque, deduzo eu, se calhar 80% dos Deputados Municipais, se não mais, não têm conhecimento da grandeza desta obra. De facto é uma obra estruturante especialmente para a Vila de Soure, é uma obra que vem dar uma visão enorme, é uma obra moderna e que nós todos, Sourenses,

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

concordamos. O que nos apraz, de facto, aqui ter algum cuidado é aquilo que a Senhora Vereadora Dra. Sónia Vidal disse, eu não sei onde é que os técnicos municipais foram buscar aqui estes novos valores, não sei se é alguma legislação que nos faça seguir este novo aumento de valores, não faço ideia, de qualquer modo estamos aqui a investir este dinheiro todo, enfim, causa-me aqui algum “arrepio”. Se o Eng.º Mário Monteiro me puder dizer como é que chegou à conclusão destes valores, agradecia.”-----

O Senhor Chefe de Divisão de Infraestruturas e Obras Públicas e Municipais Eng.º Mário Monteiro, referiu que: “a justificação destes novos valores foi simples, até foi fácil de fazer, ela obedeceu a propostas concretas para os trabalhos, as únicas propostas que foram entregues. Não nos podemos esquecer que foi um concurso público, este concurso público teve 21 potenciais interessados que consultaram o processo na plataforma, destes 21, houve 2 que colocaram questões, pediram esclarecimentos, apresentaram erros e omissões, e, por acaso, um que pediu esclarecimentos nem apresentou proposta, mas houve 3 concorrentes a apresentar propostas, sendo que em 3 Lotes, o Lote 1 recebeu duas propostas, o Lote 2 recebeu 1 proposta e o Lote 3 recebeu 1 proposta. Com base nesses valores entendi que tinha condições para propor novos valores base, porque uma justificação possível para a determinação do valor base é a referência a propostas concretas e nós tínhamos propostas concretas. Chamo atenção para outra questão que me parece importante, não é uma questão política, é uma questão de dinheiro, é convosco, o facto de eu estabelecer um preço base de 1.600.000,00 euros, sendo o critério de adjudicação o preço mais baixo, não quer dizer que a obra não seja feita por preço inferior, e poderá sê-lo. Ninguém poderá prever se vai haver propostas, se as propostas são mais altas ou se são mais baixas, haverá muita probabilidade de que sejam mais baixas, porque já tivemos um concorrente que apresentou proposta mais baixa. A justificação que estou agora a desenvolver mais, foi constante da minha informação que foi à reunião de Câmara de 22.04.2022 e, basicamente, justificava estes valores desta forma. A Lei prevê que uma das formas de definir o valor base é termos propostas informais, nós até tínhamos propostas formais neste caso... Para mim chegava uma das formas pois me pareceu que, nem o revisor do projeto, nem o projetista, conseguiram prever a grande diferença de preços que houve, como disse e muito bem.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Ana Patrícia Beja, referiu que: “mais uma vez reforço aquilo que os meus colegas falaram. Parabéns pelo projeto, realmente é um projeto muito interessante, complexo, certo, mas não temos qualquer dúvida que a nossa Vila merece e foi um pouco também imbuídos por esse espírito que também aprovámos, em reuniões anteriores do Executivo, porque achámos que a Vila necessita e merece uma obra deste calibre. A nós, preocupa-nos a questão deste aumento, que está explicado e esclarecido, mas como é que se chegou a este valor? Realmente, é um valor que acresce a mais de 50%, por aquilo que nós vemos e é o que nos faz aqui repensar: mantém-se os mesmos financiamentos, certo? Há um aumento do valor, mas o financiamento mantém-se o mesmo. Portanto, o que nos

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

preocupa verdadeiramente é o esforço que vai ser necessário por parte da Autarquia, o que é que isso implica? É essa nossa questão, que nos faz refletir e repensar o nosso sentido de voto, nada tem a ver com o projeto e com aquilo que nos foi aqui apresentado, que agradeço, está muito bem pensado e estruturado, mas é realmente a questão das despesas que passaram para o dobro, portanto, a nossa preocupação vai no esforço municipal que vai ser preciso fazer e o que isso implica.”-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “indo pela ordem que é importante para esta cronologia das decisões, não posso deixar passar em claro, para não haver aqui uma deturpação, pela intervenção da Senhora Vereadora Sónia Vidal e o Senhor Vereador José António Mendes, esta explicação. Este projeto foi aprovado de acordo com o cronograma que os Senhores Vereadores têm e foi explicado e mostrado à época, inclusive a Associação de Património de Soure, a título particular, chegou a ter uma sessão de discussão sobre o projeto. Não vou fazer mais nenhum comentário, mas não posso deixar ficar em claro que a informação que hoje aqui foi tida, por minha iniciativa, foi para que se reavaliasse, podendo despistar, acreditando, disse no início da intervenção que se percebeu, usaram as palavras que entenderam, deram um voto e confiança quando votaram a favor. Para estarmos todos libertos de qualquer pré-votos ou de votos prévios, estamos aqui hoje, os Vereadores eleitos pelo PSD e os membros da Câmara Municipal eleitos pelo PS, todos têm funções delegadas, mas é como se não tivessem, porque, pelo menos, dois deles nunca trabalharam no processo. Como tal, estamos aqui com plenos poderes, em pé de igualdade, porque também não quero, não quis, nem vou querer condicionar, nem influenciar a vossa a decisão. A decisão de hoje aqui sobre este processo e a sua continuidade, é do plenário da Câmara Municipal e se mais alguma informação quiserem, como eu disse ontem à Senhora Vereadora Dra. Sónia Vidal, obviamente de ontem para hoje não estava previsto o projetista, acredito que se os projetistas vierem poderão conseguir explicar mais algum pormenor do projeto, obviamente virão se os Senhores Vereadores ou basta um Vereador querer cá os projetistas, e nós faremos tomar essa diligência e eu não vou tecer mais considerações.

Sobre a questão que a Senhora Vereadora Dra. Patrícia Beja colocou sobre o cofinanciamento, está aí a candidatura, a candidatura tem nestas condições, independentemente custar agora 3 milhões de euros ou vir a custar 3 milhões e meio de euros, tem apenas assegurado 1 milhão de euros a fundo perdido, sendo que a Assembleia Municipal o ano passado aprovou 1 milhão e tal de euros de empréstimo. O empréstimo também está dependente da adjudicação, o Tribunal de Contas depois faz essa conferência, ele próprio manda corrigir para menos quando a adjudicação, quando os valores solicitados excedem o valor da necessidade, portanto, será uma situação financeira a corrigir no futuro, porventura ter-se lá ido pedir em vez de 1 milhão e seiscentos, mais meio milhão ou mais 1 milhão de euros, se os preços não continuarem a disparar. Os Senhores Vereadores podem nem ter formação nesta área, como eu também não tenho, mas o senso comum e a vossa

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

experiência de vida leva-vos a saber que as obras depois têm correções financeiras, têm próprios mecanismos que o CCP prevê de revisões de preços e da própria sustentabilidade da empreitada poder ser equacionada no seu termos e o cliente, porque são essas normas da contratação pública, ao contrário dos contratos privados, podemos ter que nos chegar à frente com os valores que a lei determinar no controle financeiro. Quanto à sustentabilidade do Município por causa desta obra, acho que ela não está, nem de longe nem de perto, colocada em causa, os factos são factos, se os Senhores Vereadores assim quiserem confirmar basta ver as atas das Assembleias Municipais ou das Reuniões de Câmara de há 10 anos atrás ou de há 11 ou de há 9, e perceberem qual era o nível de endividamento do Município nessa altura e qual é hoje, para se perceberem se em 8 anos foi possível passar de 10 para 3, também se passarmos em 2 ou 3 anos de 3 para 6, que a sustentabilidade do Município não pode ser colocada em causa por aí, mas isso são opções, a verdadeira política é essa, hierarquizar prioridades... O ponto tinha, de facto, 3 partes: Reapreciação do Projeto e aquilo que se percebe é que toda a “gente gostou” do projeto... Relativamente à candidatura está explicado, era uma Candidatura para Ciclovias, ou seja, era o toque que é preciso dar aqui, se isso ainda não está bem percebido, a candidatura é na área da Mobilidade Sustentável, aligeiremos para Ciclovias, ou seja, sem Ciclovias, sem a questão dos carros elétricos e da eficiência energética, a gente pode fazer a obra, não há é 1 milhão de euros para ela. Portanto, tudo aquilo que sai fora dos custos conexos com a Ciclovia, que é mais de 1 milhão de euros, não é sequer financiado nesta candidatura. A candidatura está a decorrer, há pressupostos que também já foram distribuídos no aviso etc., para se perceber que pode haver, ou não, candidatura. Relativamente à questão financeira, que é o procedimento da contratação pública, o procedimento da contratação pública o Eng.º Mário é a parte dele, deu aqui a explicação dos modelos em uso para determinar o preço base da obra, a explicação que ele me deu, ou que foi dando, também a deu aqui, não tenho mais informação que essa, sei que há plataformas em que os Senhores Vereadores consultam os preços do mercado e todo este processo de preço passou pelos projetistas, pelos revisores dos projetos que são outros projetistas diferentes e passou a análise e pelas respostas que o mercado lhes deu na fase do concurso e das explicações que estiveram abertas... Continua a haver aqui alguma surpresa pelo exponencial elevado do preço, portanto, nessa parte não quero ficar mesmo de modo algum comprometido, nem nesta obra, nem nunca em nenhuma, estipulei preço para nenhuma obra ou dei orientações de preço, portanto, quero ficar totalmente descomprometido nessa matéria.”-----

O Senhor Vereador Dr. Gil Soares, referiu que: “sobre este assunto, vou dar a minha opinião e dividia em 2 pontos. Relativamente ao projeto, votei no Mandato anterior este projeto e não colocando em causa a eventual mudança de posição dos Senhores Vereadores do PSD, obviamente é legítima, nada tenho a dizer, mas mantenho a minha posição relativamente à deliberação que tomámos aqui no anterior Mandato, porque achámos que, de facto, a obra era importante e estruturante para a Vila de Soure, para termos pessoas e

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

revitalizarmos a Vila para fomentar a economia local, obviamente que temos que fazer este tipo de obras, porque foi nesse espírito que decidimos, na altura, aprovar este projeto e mantenho essa posição.

Relativamente à questão do valor ter aumentado exponencialmente as eventuais dúvidas que eu tenho sobre este aumento são as mesmas que tinha quando foi lançado a candidatura, portanto, confio inteiramente nos serviços. O meu grau de especialização ou de conhecimento sobre este aumento de preços é o mesmo que foi a versão inicial e se os serviços entendem e é isto que o mercado diz relativamente à situação atual, dou como válido e aceito isso perfeitamente. Aquilo que está aqui em causa em concreto e se esta obra se faz ou não faz, portanto, não há aqui outra via, ou aceitamos fazer este esforço neste investimento e temos obra, ou entendemos que há outras prioridades e não se faz a obra, na minha opinião, não há outra forma de encarar esta situação. Continuo achar que é uma obra importante para a Vila de Soure, este aumento de 1 milhão de euros, também posso colocar a questão ao contrário, não fazendo a obra também perdemos 1 milhão de euros, que já foi aprovado na candidatura, “poupamos” 1 milhão de euros ao não fazer a obra, ou perdemos 1 milhão de euros já aprovado e não fazemos a obra. Como disse o Senhor Presidente, na sessão da Assembleia Municipal, há sempre hipótese, ou *overbooking* ou noutra forma, em candidaturas anteriores foi possível ir buscar mais algum financiamento. Resumindo, mantenho a minha posição relativamente à decisão que tomámos aqui no anterior Mandato sobre a pertinência da obra e sobre o projeto em si, continuo a entender que é de se fazer este esforço, porque é importante para aquilo que defendemos, não podemos dizer que a Vila está desertificada, que há pouco investimento e depois não fazemos estas obras estruturais. É um aumento substancial, respeito perfeitamente isso, é um esforço dentro da capacidade financeira que o Município tem e que devemos fazer.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Teresa Pedrosa, referiu que: “quero fazer algumas considerações sobre o ponto que nos traz aqui à discussão. Primeira, é que efetivamente estamos perante um aviso concorrencial que está a decorrer, o Município já foi na 1ª leva deste aviso de candidaturas, foi dos poucos Municípios da Região que apresentou candidatura. Conseguiu-se organizar, conseguiu que os seus serviços técnicos preparassem todo o processo de contratação, da execução deste projeto, da própria execução e montagem de toda a candidatura, que é um processo extremamente complexo, rigorosíssimo, o Eng. Mário Monteiro, Chefe de Divisão, está aqui e sabe, não tanto da candidatura, mas da parte da complexidade processual de todo o projeto, tem bem a noção do que estamos a falar. Acho é que estamos já com o trabalho feito que não podemos chegar a esta fase e deitar fora o trabalho que está feito até aqui. Volto a frisar que é um aviso concorrencial e competitivo e que o esforço que fosse feito internamente para que tudo fosse entregue para que este projeto fosse possível de candidatar-se, não deve ser deitado fora. Releve-se ainda que, obviamente está demonstrada a capacidade dos serviços em montar a candidatura, fazer todo este trabalho de reavaliação que esta situação que vivemos de crise nos obrigou a fazer,

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

foram dezenas de horas de trabalho das equipas internas, das equipas externas, dos projetistas externos, não obstante daquilo que o Senhor Vereador Dr. Gil Soares disse aqui, tudo, obviamente, importante, há também este fator a considerar.

Outro fator que também é importante, é que esta obra se enquadra no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável para a Vila de Soure, há um conjunto de obras que estão sinalizadas para serem levadas a cabo. Este ponto foi votado já no anterior Executivo, quer dizer que há aqui opções e responsabilidades já tomadas previamente. Esta Câmara não pode estar sistematicamente aqui a reavaliar situações sobre pena de, bom, toda a gente entendeu aquilo que eu quero dizer...

Dizer-vos ainda que, numa estratégia que o Presidente tem encabeçado e com a qual eu concordo totalmente de Regeneração da Vila Urbana de Soure, esta é mais uma peça fundamental. Temos aqui o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Soure a assistir a esta sessão, obviamente concordará connosco que aquilo que ele mais queria é ter a sua Vila com uma outra dignidade e para isso é preciso fazer investimentos, é preciso tomar opções, é preciso ter coragem e, aqui, trata-se, também de ter coragem de nós avançarmos para votar favoravelmente as decisões que estão nas nossas mãos. O Senhor Vereador Dr. Gil Soares dizia há bocado, e bem, que nós não podemos querer ou dizer sistematicamente que Soure precisa e depois chega-nos um investimento desta natureza e dizemos “a gente se calhar tem medo, há que ter coragem de tomar decisões. As questões mais técnicas, que eu não entro nelas, não vou fazer uma avaliação, obviamente ao projeto, eu não sou projetista, não sou arquiteta, não sou engenheira, esteticamente a minha Vila, a nossa Vila, a vossa Vila ficaria a ganhar imenso com novas praças, com uns varandins sobre a ponte, permitia a toda a gente ter uma outra dignidade, cumprir os objetivos da candidatura, que é a questão da modalidade suave e obviamente que as pessoas pudessem desfrutar dos espaços de outra forma, utilizá-los de outra forma. Todos nós imaginamos que estas novas praças podem ter muitas utilizações e que dariam toda a dignidade à Vila de Soure, que a Vila de Soure merece e que todos nós merecemos.

Questões mais técnicas, tem a ver com o preço e com esta questão que se está aqui avaliar, o Eng. Mário Monteiro disse e bem, o preço base não quer dizer que a obra seja feita por aquele preço, o procedimento ainda não chegou ao fim, só na adjudicação é que nós vamos perceber qual é o esforço financeiro que é preciso fazer. O preço base é definido com determinadas regras, que foram definidas, mas ainda não chegamos ao valor da adjudicação, nós verdadeiramente ainda não conseguimos saber o esforço financeiro, certamente mais alto não será, só quando o concurso público terminar, o Eng.º Mário Monteiro explicou aqui e têm toda a justificação, que está documentada a forma como se chegou a este aumento. Confesso-vos, sinceramente, não tenho absolutamente nenhum reparo a fazer, nenhuma consideração a fazer, confio inteiramente no trabalho que foi feito e é isso que posso dizer, confio inteiramente no trabalho que foi feito pelos técnicos desta casa, que merecem o meu maior respeito e se o Eng.º Mário Monteiro, que é o Chefe de Divisão, diz,

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

foi a forma correta, como a lei diz que temos que calcular o preço base, é nisto que eu acredito.

Dizer, finalmente, a consideração genérica, este é um projeto que acho, a meu ver, que Soure merece e no qual acredito, acho que toda a dignidade que este projeto vai trazer à principal artéria da nossa Vila merece que pensemos bem na decisão que temos em mãos, trata-se de um projeto que vai fazer mudar o Centro da nossa Vila por anos, não é uma coisa que se vá fazer um cimentado ou um pequeno alcatroamento, é uma coisa estruturante que vai estar aqui por anos e na qual acredito, confio e, por isso, voto favoravelmente.”-----

O Senhor Chefe de Divisão de Infraestruturas e Obras Públicas e Municipais Eng.º Mário Monteiro, referiu que: “em relação à revisão de preços, nós não conseguimos prever o futuro, isto é, uma proposta apresentada este mês, para uma obra que seja executada no próximo ano, nós não sabemos se a revisão vai ser favorável ao empreiteiro, se vai ser ao dono da obra.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Sónia Vidal, referiu que: “referindo-me à intervenção da Senhora Vereadora Dra. Teresa Pedrosa dizer o seguinte: nós fomos claros e dissemos que realmente é uma obra importante para a Vila de Soure, analisámos aqui hoje o projeto e todos nós dissemos que sim, é um projeto que dá outra roupagem ao Centro da Vila, com isso estamos plenamente de acordo. No entanto levantámos algumas questões que deveriam ser muito bem ponderadas. É isso que está em questão. Em relação à intervenção do Senhor Vereador Dr. Gil Soares, quando nos queixamos que o Centro da Vila de Soure não tem pessoas, está deserto, consideramos que para atrair pessoas para a nossa Vila, para o nosso Concelho e, neste caso, para nossa Vila, é necessário muito mais do que este projeto, é preciso atrair investimento, atrair comerciantes, empresários, não passa só por dar uma nova roupagem ao Centro da Vila. Necessitamos muito mais do que este projeto.”-----

O Senhor Vice-Presidente, Américo Nogueira, referiu que: “não vou fazer nenhuma referência àquilo que disseram os Senhores Vereadores. Entendo que não o devo fazer e, por vezes, tenho alguma dificuldade em entender, por exemplo, as palavras que foram ditas na Assembleia Municipal. Quando estamos na política, temos que saber estar na política, temos que fazer críticas de uma forma séria. Quero reafirmar aquilo que disse na reunião de Câmara onde foi apreciado e votado este projeto. Trata-se de um projeto estruturante para a Vila de Soure, fundamental para dinamizar a economia local. Devemos ser mais práticos e mais objetivos naquilo que queremos para a nossa Vila, independentemente das cores políticas que defendemos. A minha cor política é o Concelho de Soure e, por isso, também aproveito para cumprimentar o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Soure e o facto dele estar aqui presente demonstra a importância que este projeto tem para a Vila de Soure. O preço da segunda proposta é que é um preço justo.

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

Uma última palavra só para os técnicos da Câmara. Confiamos neles como sempre e, por isso, reafirmar aqui ao Senhor Eng.º Mário Monteiro, com quem trabalho diretamente, que, mais uma vez, esteve muito bem e espero que continue assim.”-----

O Senhor Vereador José António Mendes, referiu que: “tecer só aqui alguns comentários. É evidente que nós confiamos nos técnicos todos da Câmara Municipal de Soure, fique bem claro. É evidente que quando o Eng.º Mário Monteiro nos dá estes preços ou nos deu os outros, nós confiamos plenamente, ninguém tem aqui dúvidas disso, nem estamos a pôr isso em causa. É evidente que os preços anteriores foi ele que os deu, penso eu, não sei como é que chegaram a esses valores?!”-----

O Senhor Chefe de Divisão de Infraestruturas de Obras Públicas e Municipais Eng.º Mário Monteiro, referiu que: “os valores não foram dados por mim, foram dados pelo resultado do projeto.”-----

O Senhor Vereador José António Mendes, referiu que: “hoje, passado esse tempo todo, aparecem outros valores, continuamos a confiar e tudo bem. Também é claro que o PSD, estas pessoas que aqui estão, não estão contra a obra, a obra todos nós, incluindo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Soure, incluído estas pessoas todas que aqui estão, certamente que é uma obra emblemática, todos nós concordamos com isso, é uma obra bonita, é uma obra estruturante, é uma obra que vem dar dinâmica a Soure, nós todos concordamos com isso, comungamos todos da mesma situação. Onde nós não chegamos a acordo é, de facto, nos valores agora são apresentados. A nós, bancada, parece-nos que são valores, de certo modo, que vão pôr em causa a dinâmica do Município nos próximos dois/três anos, porque, de facto, são valores que nos parecem muito altos, mas isso é a nós. Não podem amanhã dizer na via pública, na rua, que a Bancada do PSD foi contra a obra, não foi contra a obra, isso é importante que se diga.

Depois dizer mais uma situação que é esta: há bocado referi que, neste contexto, nós ainda não tínhamos visualizado o projeto como visualizámos hoje, nós somos um Executivo novo Novo, na minha perspetiva devia ser feito, porque se este projeto for apresentado à Assembleia Municipal é uma situação que vai de encontro ao novos Deputados da Assembleia Municipal, porquê? Porque grande parte dos Deputados, a maioria deles não conhece isto, foi isto que eu disse e era de bom tom a Câmara Municipal levar este projeto à Assembleia Municipal e dar a conhecer aos novos membros que a compõem. Mais uma vez volto a repetir e concordo convosco, é um projeto estruturante, é um projeto que de facto marca uma época em Soure, na Vila de Soure, é um projeto que provavelmente irá trazer mais investimento, é um projeto que provavelmente irá trazer mais comerciantes e é evidente que nós concordamos com este projeto, a única dúvida, Senhor Presidente, foi o que já comentei, em termos monetários.”-----

3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “a aprovação dos projetos não é uma competência da Assembleia Municipal, ainda assim, nunca neguei a fornecer a qualquer um Deputado da Assembleia Municipal. Houve um tempo para este projeto, aliás, este projeto pode continuar a ser louvado e trazido à prática financeira e execução a todo o tempo, com este modelo ou de outro. O tempo deste projeto com este modelo de execução técnico ou financeiro está esgotadíssimo sobre diversas formas para o qual, se pretenderem, está na documentação que vos foi distribuída é que já era do conhecimento do anterior Executivo. Esta Assembleia Municipal, curiosamente, é composta pelas mesmas pessoas, na bancada do PSD há pelo menos duas pessoas que já cá estavam no Mandato anterior, na Bancada da CDU também pelo menos um dos dois estava no Mandato anterior, na bancada do PS pelo menos cinco Presidentes de Junta eram do Mandato anterior e os outros elementos eram quase todos do Mandato anterior, pelo menos duas pessoas novas... Porventura em setembro podíamos ter mudado de Executivo e os Senhores teriam tido, ou não, dado continuidade a este projeto ou colocado em questão, isso é a lei eleitoral e da confiança dos eleitores.

Isto é um trabalho que tem anos, já ultrapassou todos os limites temporais, referi que o próprio procedimento concursal para a execução da obra está “manco” de uma decisão que falta da Assembleia Municipal, terminando no dia 11 ou 12 de maio, sem esse conforto o processo pode continuar a ser discutido, portanto, também diria como o outro, se tivermos que pedir 2 milhões de euros para dar a obra com este valor, também pedir 2 milhões ou pedir 3 milhões de euros e amadurecer o projeto, também não é por aí, o esforço do Município será outro, até pode haver aqui outro tipo de arranjo. Temos que ficar cientes de uma coisa, a execução desta candidatura, é uma das três partes da conversa, está colocada em causa e se agora já era difícil, era quase uma missão impossível, mas que eu acreditava que éramos capazes de ainda fazer executá-la no 2020, será uma excelente candidatura para o 2030, já vamos em 2022 e num instante chegamos a 2030. Não é aceitável da vossa parte, é porque são novos aqui na bancada e nesta responsabilidade, mas penso que é importante que se aceite que o trabalho feito e demonstrado a outros que não estão cá ou que já cá não estão, que seguiu os seus trâmites, e tudo é legítimo, por isso é que abri o ponto, trouxe de novo o ponto para que este novo Executivo, para precisamente evitar qualquer outro subterfúgio futuro diga assim: nós tivemos dúvidas, nós estamos a rever a posição, acho legítimo, eu próprio, se olhar para outras questões, para outras hierarquias, porventura será outro caminho, não é falta de coragem, não é falta de vontade, mas também há outras coisas que me prendem, não é propriamente uma obra.”-----

A reunião foi interrompida, a pedido do Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, por um período de dez minutos, sendo retomada passou-se logo à votação do referido ponto.-----

***3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas***

Deliberado, por maioria, com 4 (quatro) votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes e dos Senhores Vereadores eleitos pelo PS - Dra. Teresa Pedrosa; Sr. Américo Nogueira e Dr. Gil Soares-, e 3 (três) abstenções dos Senhores Vereadores eleitos pelo PPD/PSD - Dra. Sónia Vidal; Sr. José António Mendes e Dra. Ana Patrícia Beja -, aprovar a Reapreciação do Projeto, da Candidatura e dos Procedimentos de Contratação Pública, conforme decorre das informações técnicas dos serviços.-----

1.2. Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS
PAMUS – PLANO DE AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
- CICLOVIAS URBANAS DE SOURE E REDE DE PARQUES
DE ESTACIONAMENTO
- CONSTRUÇÕES DIVERSAS**

Relativamente ao assunto em epígrafe, considera-se que:

- Em Reunião de Câmara de 22 de Abril de 2022, foi deliberado aprovar a submissão, para apreciação da Assembleia Municipal, da autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais no âmbito da empreitada **PAMUS – PLANO DE AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - CICLOVIAS URBANAS DE SOURE E REDE DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO – CONSTRUÇÕES DIVERSAS**, para reprogramação com aumento do montante global da despesa do valor aprovado nas Grandes Opções do Plano para 2022 em 1.100.000,00€ abrangendo os anos económicos de 2022, 2023 e 2024.

Atendendo às questões colocadas e para uma maior esclarecimento do assunto informamos:

- O projeto foi inscrito nas Grandes Opções do Plano para 2022 aprovadas em Reunião de Câmara de 18 de dezembro de 2021 e em Assembleia Municipal de 30 de dezembro de 2021, com uma dotação total prevista de 2.000.000,00€ repartida pelos anos 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme quadro seguinte:

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.000.000,00€	900.000,00€	50.000,00€	50.000,00€	2.000.000,00€

Assim, em Reunião de Câmara de 28 de Fevereiro 2022, foi deliberado ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara para abertura do procedimento no qual, durante a fase de apresentação de propostas, não foi apresentada qualquer proposta válida por, segundo informações prestadas pelos interessados, os valores base do procedimento serem substancialmente mais baixos face às atuais condições de mercado.

Nesse sentido, o Sr. Presidente de Câmara, por despacho de 13 de Abril 2022, aprovou a não adjudicação do citado procedimento e a revogação da respetiva decisão de contratar, bem como a abertura de um

***3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas***

novo procedimento, com um preço base de 2.900.000,00€. Despacho ratificado por unanimidade em deliberação da Reunião de Câmara de 22 de abril de 2022.

Deste modo, considerando que o Município pretende retomar o procedimento para a execução da empreitada, a qual foi alvo de candidatura ao CENTRO 2020 que se encontra aprovada com um FEDER de 998.751,48€ e para a qual existe ainda autorização da Assembleia Municipal para contratualização de empréstimo até ao valor de 1.666.426,83€, e observando a ambiência económica atual com a subida generalizada de preços, torna-se imprescindível a revisão/aumento do projeto para um montante máximo de **2.900.000,00€, acrescido de IVA** à taxa legal em vigor, perfazendo um valor total de **3.074.000,00€**, e deste modo ser necessário proceder à reprogramação dos compromissos plurianuais (ao abrigo da alínea c) do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual e o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual).

A reprogramação dos compromissos plurianuais, face ao atrás exposto, passará a abranger os anos de 2022, 2023 e 2024, de acordo com o quadro:

2022	2023	2024	TOTAL
1.000.000,00€	1.900.000,00€	174.000,00€	3.074.000,00€

A Dirigente da Unidade
(Susana Gaspar, Dra)
02/05/2022

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “trata-se do ponto que despoletou isso tudo, portanto, nós já aprovámos numa outra reunião, agora é a possibilidade de reverter essa situação e depois transformar a consequência do ponto.”-----

Deliberado, por maioria, com 4 (quatro) votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes e dos Senhores Vereadores eleitos pelo PS - Dra. Teresa Pedrosa; Sr. Américo Nogueira e Dr. Gil Soares-, e 3 (três) abstenções dos Senhores Vereadores eleitos pelo PPD/PSD - Dra. Sónia Vidal; Sr. José António Mendes e Dra. Ana Patrícia Beja -, aprovar a Reapreciação da Autorização Prévia para Assunção de Compromissos Plurianuais da Cicloviás Urbanas de Soure e Rede de Parques de Estacionamento - Construções Diversas, conforme decorre das informações técnicas dos serviços.-----

Ponto 2. PEDIDO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “é óbvio que se depreenderia que este pedido tinha a ver com este assunto, no entanto, informei-vos que pedi ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na própria sexta-feira, quando

***3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas***

verifiquei a urgência deste ponto que pode colocar em causa a Candidatura. Obviamente que toda a gente percebeu que ponto era este, fiz o pedido para que o Presidente da Assembleia usasse as suas competências próprias da Lei e do Regimento da Assembleia Municipal em vigor que é querendo convoca a Assembleia Municipal para cinco dias, de outra forma, a Câmara Municipal, por proposta do Senhor Presidente da Câmara, pode requerer uma Assembleia Municipal quando entender, sabendo nós que o nosso prazo é diferente porque temos que convocar a reunião de Câmara, tem que a proposta ser aprovada em reunião de Câmara e depois é remetida o resultado da votação ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que tem cinco dias para analisar a proposta e convocar a Assembleia Municipal para um prazo de dez dias, o que, para este assunto, é-me inócuo, é um desperdício de procedimento porque se também o assunto saiu da Assembleia Municipal, foi por iniciativa da mesma, portanto, o motivo da urgência já o tinha feito, vou retirar o ponto da Ordem de Trabalhos...”-----

Foi retirado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, em virtude de não haver proposta para apresentar.-----

- Ponto 3. TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA PARA A ABMG, EIM, SA**
- . Equilíbrio dos Resultados do Ano 2021
 - Proposta
 - . Retificação, para ratificação

Foi presente a seguinte informação:

- Assunto: Transferência Financeira para a ABMG, EIM, SA**
- Equilíbrio dos Resultados do ano 2021
 - Proposta
 - . Retificação

Relativamente ao assunto em epígrafe, atendendo que:

- Na Reunião de Câmara de 22 de Abril de 2022, foi aprovada a autorização da transferência financeira até ao montante de 107.947,25€ para a ABMG - Águas do Mondego e Gândara, EIM, SA., para equilíbrio dos resultados do exercício de 2021, nos termos dos n.ºs 1 a 4 do artigo 40º da Lei nº 50/52012, de 31 de agosto.

- Por lapso, o valor aprovado foi de 107.947,25€ em vez de 108.444,33€ (325.267,94€*33,33%).

- Estabelece a Lei nº 75/2013 , de 12 de Setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais) no nº 3 do artigo 35º, que em circunstâncias excecionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a câmara municipal, o presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática.

***3.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 03 de maio de 2022, pelas 17,00 horas***

Observando o anteriormente exposto, sugere-se:

Ao abrigo do artigo 35º, nº 3 da Lei nº 75/2013 , de 12 de Setembro, o Sr. Presidente de Câmara delibere aprovar a alteração do montante a transferir para a ABMG - Águas do Mondego e Gândara, EIM, SA., para equilíbrio dos resultados do exercício de 2021, nos termos dos nºs 1 a 4 do artigo 40º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto de 107.947,25€ para 108.444,33€, e posterior envio da deliberação para ratificação pela Câmara Municipal na 1ª reunião de câmara a realizar após a data da deliberação.

À consideração superior
A Dirigente da Unidade
(Susana Gaspar, Dra)
29-04-2022

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “conforme foi desvendado na Assembleia Municipal, houve pelo menos um Deputado Municipal, penso que foi o Dr. Virgílio Costa, que reparou e muito bem, que havia um erro na proposta de transferência para a ABMG, um erro de 500,00 euros, portanto, está aí uma proposta de retificação para ratificar um despacho que eu já dei para termos cumprido a premissa que era ter pago na sexta-feira, o último dia útil do mês. Toda a gente percebeu o erro de 500,00 euros naqueles 107.947,33 euros, portanto, trata-se dessa retificação de valor, ou seja, 108.444,33 euros.”----

Deliberado, por maioria, com 4 (quatro) votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes e dos Senhores Vereadores eleitos pelo PS - Dra. Teresa Pedrosa; Sr. Américo Nogueira e Dr. Gil Soares-, e 3 (três) abstenções dos Senhores Vereadores eleitos pelo PPD/PSD - Dra. Sónia Vidal; Sr. José António Mendes e Dra. Ana Patrícia Beja -, ratificar o Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Mário Jorge Nunes, da decisão de aprovar a Alteração do Montante a Transferir para a ABMG - Águas do Mondego e Gândara, EIM, SA, para o Equilíbrio dos Resultados do Exercício de 2021, nos termos dos n.ºs 1 a 4 do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, de 107.947,25 € para 108.444,33 €, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes deu por encerrados os trabalhos às dezanove horas e quarenta cinco minutos.-----